



11/07/2018 08:57 - Semed busca parcerias junto ao Movimento Rondônia Pela Educação



Os secretários Municipais de Educação de Porto Velho, César Licório e Gláucia Negreiros, titular e adjunta respectivamente, participaram durante toda a manhã desta terça-feira (10), da 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Governança do Movimento Rondônia Pela Educação (MRPE), ocorrida no salão de convenções do Sistema Fiero.

O encontro teve o objetivo de apresentar e discutir estratégias para a educação básica brasileira e prioridades para 2019/2022. "A missão é contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica. E neste ano, o foco é o período de eleição que se aproxima entendendo que os próximos eleitos podem ter a chance de fazer avançar uma ajuda estruturante para a educação", relatou o diretor de políticas

educacionais do Movimento Rondônia pela Educação", Olavo Nogueira Filho.

Ele esclareceu que a entidade tem se organizado para prover recomendações às próximas gestões públicas do Estado e dos municípios para aquilo que deve ser prioridade. "Ainda que a educação não seja capaz de resolver todos os problemas do país, sem educação de qualidade a gente não vai conseguir avançar de maneira consistente e duradora", relatou.

Ainda segundo ele, existem avanços, mas a educação brasileira possui dados críticos no estágio de aprendizagem. "Temos hoje no país mais de 50% dos alunos com quase 9 anos de idade que ainda não estão plenamente alfabetizados e somente 7% dos alunos concluem o ensino médio com aprendizagem adequado em matemática, por exemplo. Então, nós temos uma verdadeira crise de aprendizagem, por isso precisamos de uma agenda mais estruturante pela educação que dê conta dos obstáculos impostos", completou.

Desafios

César Licório falou das adversidades que o município enfrenta para manter o setor em funcionamento, mas também exaltou os avanços na formação de professores e na capacitação de gestores educacionais. "Temos um transporte escolar que há décadas enfrenta os mesmos problemas e que agora estamos buscando sanar, assim como unidades escolares que precisam ser reformadas e outras ampliadas para atender a demanda", destacou Licório durante o seu discurso.

Ele frisou ainda que o Município tem um quadro funcional defasado para a atual demanda, mas a equipe técnica está otimista e com força de vontade para tentar mudar essa realidade. "E vamos mudar, com certeza", observou, acrescentando que "temos um centro de formação que garante aos os professores, técnicos e gestores escolares qualificação, para assim melhorarmos a educação no Município. Estamos buscando parcerias para ofertar mais cursos para nosso corpo funcional", declarou.

Porto Velho Alfabetizado

Já a secretária adjunta da Semed, Gláucia Negreiros, declarou que o prefeito da capital, Hildon Chaves, em maio do ano passado, lançou o programa "Porto Velho Alfabetizado" durante a 4ª reunião ordinária do Movimento Rondônia pela Educação.

"A meta do projeto é reduzir o índice de analfabetismo no Município e criar meios para estimular as pessoas a cursar ensino superior. Quanto aos nossos professores, temos atualmente parceria com o Instituto Lemman, com a UAB, Unir, e outras entidades para nos apoiar na capacitação do corpo docente. Tudo para garantir que nossos educadores tenham a melhor formação. Mas é preciso também que eles queiram se especializar", comentou Negreiros.

Parceria

Durante a ordinária, o secretário solicitou parceria com o MRPE para a doação de 50 mil livros. "Se esses livros chegarem até nossas crianças, com certeza vai fazer a diferença no aprendizado delas", observou. O secretário propôs ainda trazer para a inclusão dos debates do Movimento os professores do município. "Eles precisam estar conosco nessas discussões, pois e são parte fundamental no processo para avanço da educação", afirmou. "Desde o início do Movimento em Rondônia estamos tentando trazer os educadores. Acho que agora teremos mais um reforço", disse Marcelo Tomé, presidente da Fiero.

Licório também destacou durante o encontro que hoje Porto Velho carrega consideravelmente o IDEB de todo o Estado. "Se conseguirmos melhorar a alfabetização das crianças no Município, puxaremos o IDEB do Estado todo. E isso traz muitos benefícios para Rondônia", acrescentou. "Na década de 70, por exemplo, mais da metade das crianças estavam fora da sala de aula e hoje 95% estão na escola, mas o que a gente precisa é qualificar os técnicos da educação, promover de fato a alfabetização. Precisamos de uma educação que faça sentido, que prepare essas crianças para o futuro e os jovens para o do mercado de trabalho e, dessa forma, aumentarmos a competitividade das nossas empresas. E essa é a proposta do MRPE, apoiar o Estado e os municípios no processo de melhorias da educação em Rondônia", concluiu Tomé.

Fonte: Meiry Santos - PMPV

Notícias RO